

VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



PIBIC/CNPq/UFPG-2011

MÍDIA E VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS HOMICÍDIOS FEMININOS A PARTIR DOS PRODUTORES DE INFORMAÇÃO (newsmaking)

Roberta Kelly de Sousa Ramos¹, Sandra Raquew dos Santos Azevêdo²

RESUMO

O presente artigo é resultado de uma pesquisa PIBIC 2010/2011 que reflete sobre a de produção social das notícias, que tratam dos homicídios femininos através do trabalho dos (das) jornalistas paraibanos na cobertura dos crimes contra mulheres. Para isto tomamos como ponto de partida a realização de um Estudo de Caso sobre dois acontecimentos midiáticos amplamente divulgados nos jornais impressos paraibanos (Diário da Borborema, Correio da Paraíba e Jornal da Paraíba), a saber, os assassinatos das jovens paraibanas Aryane Thaís Carneiro e Íris Bezerra de Freitas, ocorridos respectivamente em abril e maio de 2010. Analisamos as percepções e representações sociais dos mesmos sobre os crimes contra mulheres e a construção da narrativa jornalística sobre estes acontecimentos. Ao observarmos a mediação do gênero no conteúdo das notícias nos questionamos também sobre até que ponto a identidade de gênero dos jornalistas influi ou não na construção das narrativas sobre os crimes contra mulheres. Contatamos como resultado da pesquisa os reflexos das assimetrias de gênero constituídas socialmente não só na construção da narrativa jornalística sobre estes fatos, mas também no exercício da profissão de jornalista, na medida em muitas situações os estereótipos de gênero presentes no imaginário desses profissionais influem na produção das notícias sobre o fenômeno da violência contra mulheres.

Palavras – chave: Jornalistas; violência contra mulheres; gênero.

THE MEDIA AND VIOLENCE: AN ANALYSIS OF THE PERCEPTION AND SOCIAL REPRESENTATIONS OF FEMALE HOMICIDES TAKING THE PRODUCERS OF INFORMATION (newsmaking) AS THE STARTING POINT.

Roberta Kelly de Sousa Ramos^[1], Sandra Raquew dos Santos Azevêdo^[2]

¹ Aluna do Curso de Comunicação Social, Unidade Acadêmica de Arte e Mídia, UFPG, Campina Grande, PB, Email: robertasousaramos@gmail.com

² Comunicação Social, Professora, Doutora pela UFPB, Unidade Acadêmica de Arte e Mídia, UFPG, Campina Grande, PB, Email: sandraaquew@yahoo.com.br

ABSTRACT

The current article is the result of a research PIBIC 2010/2011 which reflects on the social production of the news about female homicides through the work of journalists (both male and female) from Paraiba, Brazil, on the news coverage of crimes against women. In order to reach this goal, we took as the starting point a case study of two mediatic events which were widely spread in newspapers from Paraiba (Diario da Borborema, Correio da Paraiba e Jornal da Paraiba) which were, the murder of two young woman from Paraiba: Aryane Thaís Carneiro and Íris Bezerra de Freitas which took place respectively in April and May 2010. We analyzed the perceptions and social representations projected from these crimes on the crimes against women and the construction of a journalistic narrative on these events. When we observe gender mediation on the news content, we also question ourselves about to which extent the gender identity of the journalists may influence or not on the construction of the narratives on the crimes against women. We verified as a result of the research the reflections of the asymmetries of gender socially constituted not only on the construction of the journalistic narrative about these facts, but also on the professional exercise of the journalist, as in many situations the stereotypes of gender present in the imagination of these professional influences on the production of news about the phenomenon of violence against women.

Key Words: Journalists; violence against women; gender.